

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**a. Apuração do resultado do exercício**  
As receitas, os custos e as despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

**b. Receitas com trabalhos voluntários**  
As receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Em 31 de dezembro de 2012 o Instituto não registrou receitas e despesas relacionadas aos trabalhos voluntários em virtude de não ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.

**c. Instrumentos financeiros**  
**Ativos financeiros não derivativos**  
O Instituto reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Instituto não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Instituto transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais dele em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou extinta pelo Instituto nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Instituto tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Instituto tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

**Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**  
Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se, e somente se, o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

**Empréstimos e recebíveis**  
Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, recursos vinculados a projetos e outros créditos.

**Passivos financeiros não derivativos**  
O Instituto reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

O Instituto tem os seguintes passivos financeiros não derivativos, fornecedores e contratos de gestão e convênios.  
Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

**4 Recursos vinculados a projetos – contrato de gestão e convênios**

	2012	2011
Caixa e bancos	763.304	491.070
Aplicações financeiras	<u>8.323.000</u>	<u>6.348.464</u>
	<u>9.086.304</u>	<u>6.839.534</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.  
Referem-se principalmente a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs). As remunerações das aplicações financeiras rendem juros que variam de 99% a 100,5% do CDI.

**5 Recursos a receber de projetos – contrato de gestão e convênios**

	2012	2011
Recursos a receber de projetos – contrato de gestão e convênios	<u>4.866.820</u>	<u>4.866.820</u>

Referem-se às parcelas a receber do mês de dezembro de 2012, que foram recebidas em janeiro de 2013. Desse montante, R\$ 2.000.332 referem-se ao Contrato de Gestão PMSP-Hospital Menino Jesus, R\$ 1.087.033 ao convênio do Programa Estratégia de Saúde da Família, R\$ 925.852 ao convênio AMA Peri-Peri/Piauí, e R\$ 853.603 ao convênio AMA Especialidades Santa Cecília.

**6 Estoques**

	2012	2011
Medicamentos, materiais médicos-cirúrgicos e enfermagem	886.092	266.422
Gêneros alimentícios, rouparia, uniformes e outros	<u>163.448</u>	<u>40.705</u>
	<u>1.049.540</u>	<u>307.127</u>

**7 Fornecedores**

	2012	2011
Descrição	2012	2011
Nacionais	<u>7.461.192</u>	<u>1.450.803</u>

Referem-se às obrigações correntes com fornecedores, principalmente de serviços e de materiais hospitalares.  
Os fornecedores por vencimento apresentam-se da seguinte maneira:

	2012	2011
A vencer até 30 dias	7.187.402	1.450.803
A vencer de 31 a 180 dias	253.180	-
A vencer há mais de 180 dias	<u>20.610</u>	-
	<u>7.461.192</u>	<u>1.450.803</u>

**8 Obrigações trabalhistas e tributárias**

	2012	2011
Salários e ordenados a pagar	3.685.930	67.611
Encargos sociais e obrigações fiscais a recolher	5.479.436	1.308.600
Provisão para férias e encargos sobre férias	<u>11.925.873</u>	<u>2.688.119</u>
	<u>21.091.239</u>	<u>4.064.330</u>

Conforme mencionado na nota explicativa 1, a partir de 1º de janeiro de 2012 o Instituto assumiu o contrato de gestão do Hospital Geral do Grajaú. No momento da transferência desse contrato de gestão o hospital apresentava passivos trabalhistas de R\$ 9.039.309. Por isso, e em função do volume de funcionários alocados nesse hospital, a variação do passivo trabalhista frente a 2011 foi tão relevante.

**9 Contrato de gestão e convênios**

	2012	2011
Contrato de gestão e convênios	<u>3.749.416</u>	<u>1.337.203</u>

O Instituto de Responsabilidade Social Sirio Libanês mantém contratos de gestão e convênios com a Prefeitura de São Paulo e Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde, respectivamente.

**Convênios com a Prefeitura de São Paulo**  
O Instituto de Responsabilidade Social Sirio Libanês mantém três convênios com a Prefeitura de São Paulo, por meio dos quais efetua o gerenciamento de três Assisências Médicas Ambulatoriais (AMA), sendo elas:

- **AMA Peri-Peri**  
Localizada na Rua João Guerra, nº 247 - Jardim Peri-Peri e AMA Piauí, situada na Praça Camilo Castelo Branco, nº 10 - Vila Nilva. Contrato de Convênio nº 072/08 firmado em 29 de Julho de 2008 com a Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde, prevê a gestão até 31 de Dezembro de 2008, com valor de repasse global estimado em R\$ 2.186.450,48, podendo ser prorrogado por até 05 anos;
- **AMA Especialidades Santa Cecília**  
Localizada na Rua Vitorino Carmilo, nº599 - Santa Cecília. Contrato de Convênio nº 074/08 firmado em 12 de agosto de 2008 com a Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde, prevê a gestão a partir de 31 de dezembro de 2008 por 5 anos, com valor de repasse global estimado em R\$ 11.352.810,00
- **Programa Estratégia da Saúde da Família**  
Localizada na Rua dos Ingleses, nº 258 - Bela Vista. Contrato de Gestão nº 013/2008-NTCSS-SMS com a Prefeitura de São Paulo/Secretaria Municipal da Saúde firmado em 15 de outubro de 2008 com a Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde, prevê a gestão a partir de 1º de janeiro de 2009, por 3 anos, podendo ser renovado, com valor de repasse global estimado em R\$ 68.231.539.
- **Hospital Estadual Professor Liberato John Alfonso Di Dio do Grajaú - Hospital Geral do Grajaú**  
Localizada na Rua Francisco Octávio Pacca, nº 180 - Grajaú. Contrato de Gestão nº 001.0500.000.066/2011 firmado em 15 de dezembro de 2011 com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, prevê a gestão a partir de 1º de janeiro de 2012, por 5 anos, com valor de repasse global estimado em R\$ 518.923.800.
- **Unidade de Reabilitação Lucy Montoro de Mogi Mirim**  
Localizada na Avenida Professor Adib Chaib, nº 1.001 - Mogi Mirim. Contrato de Gestão nº 001.0500.000.002/2012 firmado em 2 de maio de 2012 com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, prevê a gestão a partir de 2 de maio de 2012 por 5 anos, com valor de repasse global estimado em R\$ 29.280.363.
- **AME Interlagos**  
Localizada na Rua Artur Nascimento Júnior, nº 120 - Interlagos. Contrato de gestão nº 001.0500.000.070/2011 firmado em 15 de dezembro de 2011 com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, prevê a gestão a partir de 1º de janeiro de 2012 por 5 anos, com valor de repasse global estimado em R\$ 57.808.570.

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo). Os saldos da Matriz representam as operações da Unidade de Reabilitação Lucy Montoro de Mogi Mirim, Programa Estratégia de Saúde Família, e as operações da estrutura administrativa para manutenção e gerenciamento dos projetos em andamento.

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo). Os saldos da Matriz representam as operações da Unidade de Reabilitação Lucy Montoro de Mogi Mirim, Programa Estratégia de Saúde Família, e as operações da estrutura administrativa para manutenção e gerenciamento dos projetos em andamento.

	Valores		Rendimentos Financeiros	Valores		Saldo 31/12/2012
	Saldo 31/12/2011	Recebidos/ Repasses		A receber	Outros	
Convênio PMSP - AMA Peri-Peri e Piauí	1.517.674	9.132.229	118.998	925.852	-	2.002.638
Convênio PMSP - AMAE Santa Cecília	588.089	9.223.916	67.762	853.603	(10.073.625)	659.745
Contrato Gestão PMSP - Hospital Menino Jesus	(1.549.861)	30.728.288	112.753	2.000.332	1.549.861	(32.841.373)
Convênio PMSP Saúde da Família e Lucy Montoro Mogi Mirim	781.301	16.384.442	215.782	1.087.033	(781.301)	1.087.033
Contrato Gestão GESP - Hospital Geral do Grajaú	-	118.911.924	157.078	-	-	(119.069.002)
Contrato Gestão GESP - AME Interlagos	-	11.561.714	58.518	-	-	(11.620.232)
	<u>1.337.203</u>	<u>195.942.513</u>	<u>730.891</u>	<u>4.866.820</u>	<u>768.560</u>	<u>3.749.416</u>

O Instituto e parte (pois passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus consultores legais, constituiu provisões para cobertura das perdas consideradas como prováveis para os processos, nos montantes indicados a seguir:

	2011		2012	
	Saldo Inicial	Adições por novas concessões	Constituição de provisão	Saldo Final
Trabalhistas	445.862	-	632.687	(445.862)
Cíveis	-	5.371.809	-	5.371.809
	<u>445.862</u>	<u>5.371.809</u>	<u>632.687</u>	<u>6.004.496</u>

Os processos cíveis, constante nas adições por novas concessões, referem-se aos processos do Hospital Geral do Grajaú de anos anteriores a 2012, que vieram com o acervo patrimonial após concessão da gestão, conforme nota explicativa 1, classificados pelos nossos assessores jurídicos com risco de perda provável.

O Instituto está envolvido em outros processos cíveis e trabalhistas surgidos no curso normal de suas operações, classificados pelos nossos assessores jurídicos como risco de perda possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Os montantes destes processos, em 31 de dezembro de 2012, são: trabalhistas R\$ 3.104.255, e cíveis R\$ 8.573.131. Em 31 de dezembro de 2011 os processos trabalhistas e cíveis com risco de perda possível totalizam R\$ 527.105.

**11 Patrimônio líquido**  
O Patrimônio Social do Instituto foi formado pelos superávits e déficits acumulados. Conforme estatuto social, o Instituto deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais, não podendo, como consequência, distribuir nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucro ou de participação no seu superávit. Dessa forma, o superávit e déficits do exercício são integralmente incorporados ao patrimônio social.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de extinção ou dissolução do Instituto, os bens que integram o seu patrimônio, bem como os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados ao patrimônio de outra organização social da mesma área de atuação ou ao patrimônio do órgão público ou instituição pública na proporção dos recursos e dos bens por ele alocados nos termos do contrato de gestão.

Outros (925.552)  
(18.655.601)

**12 Receitas operacionais**

	2012	2011
Contrato Gestão Hospital Geral do Grajaú	118.911.924	-
Contrato Gestão Hospital Menino Jesus	32.728.620	28.553.794
Convênio Programa de Saúde da Família e Lucy Montoro de Mogi Mirim	16.384.442	6.407.272
Contrato Gestão – AME Interlagos	11.561.714	-
Convênio AMAE – Santa Cecília	10.005.863	9.269.167
Convênio AMAS – Peri Peri/Piauí	9.573.117	9.332.208
	<u>199.165.680</u>	<u>53.562.441</u>

**13 Despesa com pessoal e encargos**

	2012	2011
Salários e ordenados	92.904.481	23.024.703
Encargos sociais	36.226.810	8.527.496
Benefícios a funcionários	16.278.048	3.889.947
Verbas indenizatórias	<u>2.586.196</u>	<u>43.668</u>
	<u>147.995.535</u>	<u>35.485.814</u>

**14 Despesas administrativas e gerais**

	2012	2011
Serviços de limpeza, lavanderia, segurança e manutenção predial	11.182.987	3.721.536
Despesa com gêneros alimentícios, nutrição, copa e cozinha	9.976.624	3.811.045
Utilidades – serviços públicos	3.245.972	1.001.090
Despesas com reformas e investimentos em ativos fixos	2.272.142	1.982.152
Suporte em Infraestrutura de TI	1.344.742	572.267
Materiais de escritório, gráficos, utensílios	1.289.697	244.291
Consultoria e assessoria	1.172.195	935.930
Manutenção em equipamentos, utensílios e veículos	667.176	174.700
Despesa com telecomunicações	610.799	117.840
Outras despesas	<u>1.023.439</u>	<u>1.015.646</u>
	<u>32.785.773</u>	<u>13.576.497</u>

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício o Instituto não efetuou operações com derivativos.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2012, o Instituto está sujeita aos fatores de:

**Risco de liquidez**  
Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto. O Instituto mantém discussões com os órgãos públicos para fins de garantir sua liquidez, principalmente com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, para buscar a equalização das obrigações assumidas na gestão do Hospital Geral do Grajaú.

**Risco de crédito**  
Risco de crédito é o risco de o Instituto incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contra-parte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do risco de perda nos recursos aplicados porém o risco é reduzido em função da totalidade dos recursos estarem aplicados em bancos considerados de primeira linha.

**Classificações contábeis e valores justos**  
**Valor justo contra valor contábil**  
O justo valor dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados na demonstração financeira, são os seguintes:

31 de dezembro 2012	No ta	Designados Ao valor justo	Recebíveis	Outros passivos Financeiros	Total Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		150.820	-	-	150.820	150.820
Recursos vinculados a projetos - contrato de gestão e convênios	4	9.086.304	-	-	9.086.304	9.086.304
Recursos a receber de projetos - contrato de gestão e convênios	5	-	2.866.488	-	2.866.488	2.866.488
Outros ativos		1.992.418	-	-	1.992.418	1.992.418
Fornecedores	7	-	-	(7.461.192)	(7.461.192)	(7.461.192)
Contrato de gestão e convênios	9	-	-	(3.749.416)	(3.749.416)	(3.749.416)
Outras obrigações	8	-	-	(21.091.239)	(21.091.239)	(21.091.239)
		<u>11.229.542</u>	<u>2.866.488</u>	<u>(32.301.847)</u>	<u>(18.205.817)</u>	<u>(18.205.817)</u>

31 de dezembro 2011	Nota	Designados Ao valor Justo	Recebíveis	Outros passivos Financeiros	Total Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		285.157	-	-	285.157	285.157
Recursos vinculados a projetos - contrato de gestão e convênios	4	6.839.534	-	-	6.839.534	6.839.534
Recursos a receber de projetos - contrato de gestão e convênios	5	-	-	-	-	-
Outros ativos		463.774	-	-	463.774	463.774
Fornecedores	7	-	-	(1.450.803)	(1.450.803)	(1.450.803)
Contrato de gestão e convênios	9	-	-	(1.337.203)	(1.337.203)	(1.337.203)
Outras obrigações	8	-	-	(4.064.330)	(4.064.330)	(4.064.330)
		<u>7.588.465</u>	<u>-</u>	<u>(6.852.336)</u>	<u>736.129</u>	<u>736.129</u>

**16 Partes relacionadas**  
O Instituto não possui transações entre partes relacionadas e os membros do conselho de administração deliberativo não são remunerados.

**17 Informações por projetos**  
As informações por projetos estão sendo apresentadas segregando os resultados do Instituto, bem como seus ativos e passivos, entre os projetos em andamento, descritas na nota explicativa 1. (O quadro referente a esta nota encontra-se publicado acima)

**18 Tributos e contribuições**

**18.1 Imposto de renda e contribuição social**  
Em virtude de ser um Instituto sem fins lucrativos, o Instituto goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.186 de 2 de setembro de 1975, artigos 167 a 174 do Regulamento do imposto de Renda (RIR), aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999 e artigo 195 da Constituição Federal.

**18.2 PIS**  
O Instituto está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculado sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

**18.3 COFINS**  
O Instituto é isento do recolhimento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às suas atividades próprias, de acordo com as Leis Nº 9.718/98 e 10.833/03.

\* \* \*

**Gonzalo Vecina Neto**  
Diretor Executivo

**Ana Paula Neves Marques de Pinho**  
Gerente Executiva

**Semne Farah Junior**  
Gerente Financeiro

**Karina dos Santos Silva**  
Contadora  
CRC 1SP269480

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Conselheiros e Diretores do Instituto de Responsabilidade Social Sirio Libanês São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto de Responsabilidade Social Sirio Libanês ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**  
A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**  
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Responsabilidade Social Sirio Libanês em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Ênfase**  
Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras, que indica que o Instituto de Responsabilidade Social Sirio Libanês incorreu em um déficit de R\$ 3.844.647 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e que, naquela data apresentava patrimônio líquido negativo de R\$ 22.209.981 e passivo circulante excedente ao ativo circulante em R\$ 16.227.063. Essas condições, conforme descrito na Nota Explicativa 1, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional do Instituto de Responsabilidade Social Sirio Libanês.

**Outros assuntos**  
**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**  
Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório sem ressalva datado de 5 de abril de 2012.

São Paulo, 9 de agosto de 2013

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Marcos Antonio Boscolo  
Contador CRC 1SP198789/O-0